

O JOGO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

*Autora: ThaisPulgatti Trindade
Orientadora: Profa. Dra. Doris Pires Vargas Bolzan
Co-orientadora: Ma. Luíza de Salles Juchem
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)*

A utilização de jogos em sala de aula pode apresentar vantagens sobre métodos tradicionais de ensino, podendo representar para as crianças uma forma instigante e divertida de aprender. Com base nesta temática, a pesquisa realizada para a elaboração do trabalho de conclusão de curso visou compreender como o professor alfabetizador percebe a repercussão do uso de jogos, em sala de aula, com crianças em processo de alfabetização. Os referenciais teóricos que nortearam este trabalho provêm, dentre outros, dos estudos realizados por Ferreiro (1990, 2011), Bolzan (2007, 2009) e Teberosky (1987). A abordagem metodológica é qualitativa de cunho sociocultural, pois centra sua análise na interação dialógica estabelecida durante entrevistas com os professores participantes. As entrevistas realizadas foram do tipo semiestruturadas baseadas em tópicos, realizadas com duas professoras sendo uma do 1º ano e outra do 3º ano de uma escola pública do município de Santa Maria. A partir das narrativas sobre as práticas cotidianas envolvendo o jogo, as professoras destacaram os benefícios trazidos por esta ferramenta em sala de aula, demonstrando reconhecer o seu potencial como mobilizador do envolvimento dos estudantes no próprio processo de construção da leitura e da escrita. Concluímos que uma estratégia pedagógica desenvolvida por meio de uma atividade lúdica pode representar vantagens sobre formas tradicionais de ensinar, ao promover um aprendizado prazeroso, divertido e significativo. Como fruto deste trabalho, ainda foi possível estabelecer uma relação teórico-prática com base nas leituras e nas vivências relatadas pelas colaboradoras, e propiciar a elas um momento de reflexão sobre suas ações, à medida que narravam suas experiências. Assim, pretendemos ter contribuído, de alguma forma, com o campo conceitual concernente ao potencial pedagógico do jogo, não somente no desempenho escolar da criança, mas sim, porque sentimos-nos responsáveis por clamar por mais momentos que tragam sentido à infância e as aprendizagens vivenciadas na escola, uma fase que ocorre só uma vez na vida, e portanto precisa ser vivida. A escola é um lugar privilegiado para tal.

Palavras-chave: Alfabetização. Atividades diversificadas de leitura e escrita. Formação docente. Mediações pedagógicas.